

## Apelo do Ippuj

Pela nova proposta, a Estrada da Ilha será apenas residencial – antes estava previsto o uso industrial. No caso da UFSC, a maior parte é de uso industrial. O Ippuj pediu ontem que as mudanças não fossem votadas, que fosse esperado pela Lei de Ordenamento. Não teve sucesso.

A Notícia-Portal

## A resposta

No dia 12 de março de 1962 era instalada oficialmente a Universidade de Santa Catarina, reunindo várias faculdades que existiam na Capital. Posteriormente, começou a construção do campus na ex-fazenda modelo Assis Brasil, no Bairro Trindade, área doada à União pelo governo do Estado (Lei 2664 – 20/01/61). Era a semente da Universidade Federal de Santa Catarina. A história prega peças.

## Viagem

Uma comitiva catarinense se une à comitiva da presidente Dilma Rousseff e embarca segunda-feira para a Índia. Estarão nessa viagem os deputados Jailson Lima, Dirce Heiderscheidt e Mauro de Nadal, além de prefeitos e do reitor da UFSC. No roteiro, visita a escolas digitais. Como disse o deputado Jailson Lima, trata-se de um povo, “apesar da miséria, que mais inova no mundo.”

Notícias do Dia-  
Paulo Alceu

## QUEDA DE BRAÇO

A prefeitura de Florianópolis ganhou um reforço no cabo de guerra contra a UFSC sobre a cessão do terreno que seria usado na duplicação da Rua Antônio Edu Vieira. O deputado estadual Marcos Vieira (PSDB) pretende encaminhar projeto de lei propondo que a área volte a pertencer ao Estado. O espaço foi doado à universidade há sete anos.

## ALIÁS

Se a UFSC acha que todos os estudos apresentados até agora são insuficientes ou incompletos, por que ela não coloca seu notório saber a serviço de Florianópolis. Doutores, PHDs e mestres não faltam nos departamentos de Engenharia e Arquitetura para elaborar uma proposta a contento da própria universidade e que ponha fim a este imbróglio.

Diário Catarinense-Cacau Menezes

## “PLACEBO”

### Lançamento hoje na Capital

**FLORIANÓPOLIS** — A Editora Canapé lança hoje, na Livraria Saraiva do Shopping Iguatemi, o livro “Placebo”, de Paola Barros Delben. A obra de ficção científica é um romance psicológico que envolve questões éticas e morais com a evolução da nanotecnologia como pano de fundo.

O livro tem o relato de testemunhas de uma catástrofe mundial sem precedentes e é dividido em três partes fazendo uma analogia entre a essência humana e os efeitos do placebo. A história é sobre os monstros que os homens criam e os que residem dentro deles.

A autora, de 28 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é estudante de psicologia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Ela sempre se interessou por temas da ciência e histórias de terror, o que a levou a explorar esses temas como escritora e também como roteirista.



“Placebo”, de Paola Barros Delben, Editora Canapé, 224 páginas, R\$ 28

- **O quê:** Lançamento do Livro “Placebo”, de Paola Barros Delben
- **Quando:** 22/3, 19h30min
- **Onde:** Livraria Saraiva, Shopping Iguatemi, 3º piso, av. Madre Benvenuta, 687, Florianópolis, tel. 3234-3474
- **Quanto:** Gratuito

## FECHADO!

Santa Catarina se integra efetivamente ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) do governo Federal. O Estado estava entre os que resistiam a aderir ao sistema que estabelece um alinhamento das políticas culturais entre as instâncias federal, estadual e municipal.

O acordo foi oficializado com a assinatura, ontem, do termo de compromisso com o Ministério da Cultura pelo secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esportes José Natal Pereira. A UFSC será a instituição gestora do projeto de apoio à elaboração dos planos estaduais de cultura junto ao Programa Nacional de Fortalecimento Institucional dos Órgãos Gestores de Cultura.

Diário Catarinense-  
Marcos Espindola

Diário Catarinense-Visor

Notícias do Dia-Plural

| Livro |

# Filosofia na catástrofe

Obra *Placebo*, lançada hoje na Capital, aborda questões morais e nanotecnologia

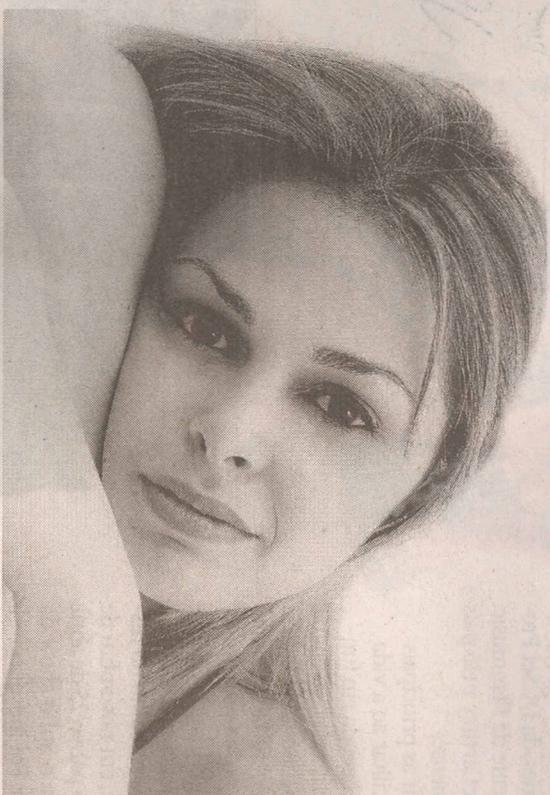
VIVIANE BEVILACQUA



Escritora, roteirista, estudante de Psicologia da Universidade de Santa Catarina (UFSC), sonhadora. É com estas definições que Paola Barros Delben, 28 anos, se apresenta.

Placebo, de Paola Delben, Editora Canápe, 224 págs., R\$ 28

Após dois anos de muitas pesquisas, escritos e revisões, ela lança a obra *Placebo*, hoje, em Florianópolis, na Livraria Sarai-va do Shopping Iguatemi.



DIVULGAÇÃO

A autora **Paola Delben** também escreve roteiros para cinema

O livro é um romance psicológico, com 224 páginas, que envolve questões éticas e morais, e tem a evolução da nanotecnologia como pano de fundo. Parte do relato de testemunhas de uma catástrofe mundial sem precedentes e traz reflexões filosóficas sobre o impacto da tecnologia na vida dos seres humanos. É uma história original e intrigante, sobre os monstros que criamos e os que residem dentro de nós.

Dentre as várias paixões da jovem escritora, estão as culturas antigas, a tecnologia, os avanços da ciência e a religião – embora não siga nenhuma fé ou culto. Também é uma apre-

ciadora de filmes, todos os gêneros, “desde que seja bom, ao menos em sua perspectiva”. Mas, o que ela mais gosta mesmo são os livros.

– Ah, os livros... Textos científicos, os chatos e os emocionantes, aqueles que acrescentam um novo saber à vida. Sou louca por eles – diz Paola.

Publicou de forma independente o livro *A Volta dos que Não Foram*, e agora, volta às prateleiras das livrarias

de maneira independente e que contou com o apoio de diversos artistas, entre eles Leão Lobo e Raul Cortez, morto em julho.

– O filme ainda aguarda liberação para ser lançado, mas está pronto. Graças a esta iniciativa, surgiu minha paixão pela edição de vídeos e animações. Estou sempre aprendendo coisas novas e interessantes – conta a escritora.

Sobre o livro *Placebo*, a autora explica tratar-se de uma obra de ficção científica que enfoca o ser humano em todos os seus aspectos. Um terror psicológico sobre pessoas normais, boas e más, erradas e corretas, que não conseguem mais distinguir ilusão de realidade.

– O livro conta a trajetória de indivíduos com particularidades que são familiares a qualquer um. Algumas características que tentamos esconder e outras que fingimos ter. É uma analogia filosófica entre a essência humana e os efeitos do placebo, que podem ser entendidos como cura às doenças, embora os medicamentos ministrados não possuam princípios ativos – revela.

### Agende-se

O quê: lançamento do livro *Placebo*  
Quando: hoje, às 20h

Onde: Livraria Sarai-va do Shopping Iguatemi em Florianópolis  
Quanto: gratuito

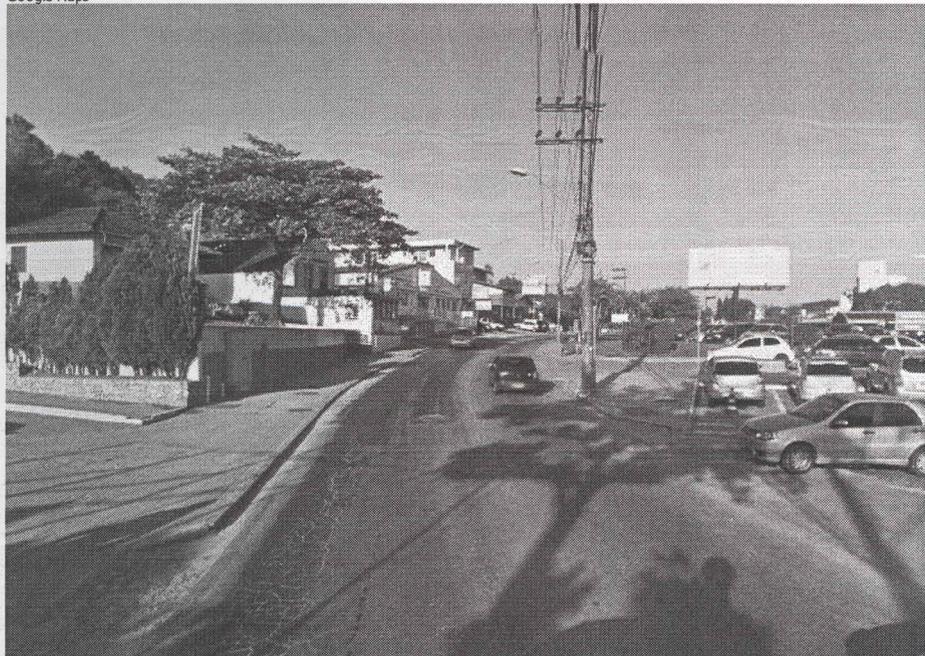
viviane.bevilacqua@diario.com.br

## NOTÍCIAS

Publicado em 20/03/2012 às 16:25:49

**UFSC condiciona cessão de área a novo projeto de duplicação de avenida em Florianópolis**

Google Maps



Membros do Conselho Universitário da UFSC (CUUn) reagiram com indignação à cobertura dada por parte da imprensa à decisão da instituição de postergar a votação da cessão de 18 mil metros quadrados de área do campus da Trindade ao município para a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal. Eles alegam que a Universidade não é responsável pelo caos do trânsito na cidade e que não tem, como afirmam alguns colonistas, a obrigação de ceder o terreno.

O Conselho Universitário da UFSC (CUUn) aprovou na manhã desta terça-feira, dia 20, o parecer misto dos conselheiros Juarez Vieira do Nascimento (relator) e Sérgio Luis Schlatter Junior (relator de vistas) que condiciona a cessão do terreno para a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, à discussão de um novo projeto para a obra, construído a partir das decisões de uma comissão formada pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina e comunidade.

O grupo terá seis meses para apresentar a proposta, elaborada com base num debate amplo e que contemple as necessidades da comunidade universitária e dos moradores do entorno da instituição.

O documento aprovado procurou aproximar os dois pareceres analisados na reunião da semana passada, quando o reitor Alvaro Toubes Prata, presidente do conselho, decidiu tirar o tema da pauta e evitar a votação em função das incertezas geradas pelo conteúdo da proposta da prefeitura. Havia dúvidas quanto aos impactos ambiental e de vizinhança da obra, à existência de recursos para a sua execução e de um projeto específico que atendesse à demanda crescente pelo uso do transporte coletivo. Também havia insegurança quanto à possibilidade de o alargamento da via eliminar os engarrafamentos, em vista de outros gargalos existentes em pontos dos bairros Pantanal, Córrego Grande e Carvoeira.

"Vale ressaltar que a UFSC está disposta a ceder a área a partir da elaboração de um novo projeto onde nós, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, possamos contribuir, colocando à disposição da cidade nosso conhecimento para pensar um projeto que de fato vá melhorar a mobilidade urbana de Florianópolis", diz o parecer aprovado hoje. Seja no documento, seja nos debates do conselho, ficou claro que a Universidade quer fazer mais do que ceder a faixa de um quilômetro e 18 mil metros quadrados – quer discutir melhor a obra e interferir nas discussões sobre o planejamento urbano da Capital.

Um termômetro de como a UFSC está encarando a questão da mobilidade é a disposição do Conselho e da futura reitora, Roselane Neckel, também conselheira, de agir de forma mais intensiva para "pensar a cidade". "Devemos nos preocupar com os destinos de Florianópolis", disse Roselane. O professor Alessandro Pinzani foi mais longe e propôs medidas para "evitar o desastre urbanístico e ambiental" que a prefeitura está promovendo. "Somos um centro de pesquisa e conhecimento e podemos ajudar a cidade a sair dessa situação".

No final da reunião, o reitor Alvaro Prata afirmou que a decisão do conselho "foi tomada com muita legitimidade" e que os conselheiros "perceberam que a UFSC pode contribuir de maneira solidária com as demandas da prefeitura e da Capital". Ele disse que a Universidade vem dando um bom exemplo ao se expandir para outras partes da Ilha de Santa Catarina, como a Ressacada, o Itacorubi e o Sapiens Parque, onde serão investidos R\$ 30 milhões para a implantação do Instituto de Petróleo e Gás.

Por Paulo Clóvis Schmitz/jornalista na Agecom

---

## Moacir Pereira

---

### Deputado quer reverte doação de terreno à Ufsc

21 de março de 2012

De nota distribida pela assessoria do deputado Marcos Vieira, do PSDB, sobre a decisão da UFSC de negar liberação de área para a duplicação da rodovia Deputado Antônio Edu Vieira:

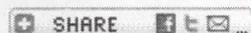
"A duplicação da Rua Antônio Edu Vieira, no Bairro Pantanal, na Capital, pode finalmente sair do papel. O deputado estadual Marcos Vieira (PSDB) vai apresentar um projeto de lei na Assembleia Legislativa para reverter a doação feita pelo Governo do Estado para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Com isso, o imbróglgio envolvendo o Conselho da Universidade e a prefeitura da Capital pode estar perto do fim. "Assim que conseguirmos a reversão, o Governo do Estado doa a área para a prefeitura, que poderá fazer a obra viária, esperada há mais de 10 anos", disse o deputado.

Marcos Vieira defendeu o assunto na Comissão de Finanças e Tributação, a qual preside, na reunião desta quarta-feira (21/03), e apresentou a proposta de uma Audiência Pública para debater o assunto. Conforme o deputado, desde a sua instalação, a partir da década de 1960, a UFSC ganhou do Estado mais de um milhão de metros quadrados somente na Ilha de Santa Catarina. "Quando fui secretário de Administração do Governo Luiz Henrique da Silveira, o então reitor da UFSC, Rodolfo Pinto da Luz, nos solicitou que fizesse a regularização das áreas, o que foi feito", explicou o deputado.

A grande área de terra doada à UFSC ao longo dos anos, de acordo com Vieira, já seria o bastante para que houvesse o bom senso. "O Conselho da Universidade quer ser professor de Deus", reclamou o parlamentar.

Durante a reunião, os deputados integrantes da Comissão de Finanças foram unânimes em apoiar a causa. "É inadmissível que a Universidade não queira ceder o espaço", disse Valmir Comin, o que foi ratificado pelo também deputado Gilmar Knaesel. "É uma situação muito antiga esta disputa e o deputado Marcos Vieira está de parabéns por levantar esta questão, onde a população de Florianópolis só tem a ganhar", resumiu.

Na próxima segunda-feira (26/03), o deputado Marcos Vieira apresenta o projeto de lei para reverter a doação, além do requerimento para a realização da Audiência Pública.



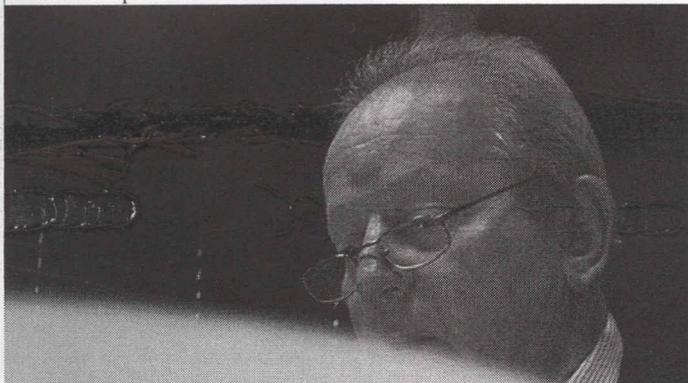
## Deputado quer rever doação de área da UFSC

Marcos Vieira joga lenha na fogueira da duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira



João Meassi  
@Joao ND  
Florianópolis

Débora Klempous/ND



Marcos Vieira quer que UFSC devolva os terrenos doados pelo Estado

Mais lenha na fogueira da polêmica **cessão do terreno da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) para duplicar a rua deputado Antônio Edu Vieira**. O deputado Marcos Vieira (PSDB) vai pedir de volta imóvel que Estado doou a UFSC para depois transferi-lo à Prefeitura de Florianópolis que precisa duplicar a rua localizada no bairro Pantanal. Na terça-feira (27), o deputado apresenta projeto de lei pedindo a reversão da doação aprovada em 20 de maio de 2004.

Segundo o deputado, o Estado já cedeu 800 mil metros quadrados à UFSC em quatro áreas da Ilha: Tapera, Trindade, Itacorubi e Barra da Lagoa. Quando ocupou a secretaria de Estado da Administração, no governo Luiz Henrique, Marcos Vieira encaminhou a regularização de várias áreas cedidas a UFSC, inclusive parte da área em conflito.

Segundo o deputado, o governo federal "não tinha um metro quadrado" para instalar a UFSC. A Universidade foi sendo instalada em áreas doadas pelo governo e por particulares. Com a instalação da UFSC, a área passou de rural a urbana, e com isso veio valorização imobiliária.

### A entrevista:

#### Quanto o Estado de Santa Catarina já doou para a UFSC desde a instalação da universidade?

São quatro grandes lotes, um lote com um pouco mais de 300 mil metros quadrados aonde hoje está instalado o campus da universidade da Trindade, 190 mil metros quadrados no bairro do Itacorubi e cerca de 300 mil metros quadrados na Tapera. E mais 190 mil metros quadrados na Barra da Lagoa. Um total de quase 1 milhão de metros quadrados dentro da Ilha de Santa Catarina. É muita terra. É muito terreno. E desses, quando fui secretário da Administração, eu regularizei cerca de 500 mil metros quadrados atendendo um pedido do reitor Francisco Pinto da Luz que encaminhou pedido ao governador.

#### Como foi o processo de doação da área da Tapera para criar o Centro de Ciências Agrárias cujo terreno voltou para o Estado fazer mais uma pista do aeroporto Internacional Hercílio Luz?

É outra situação. A UFSC recebeu aquela área do governo do Estado, não construiu o Centro de Ciências Agrárias. O Estado precisa construir o novo aeroporto internacional em parceria com a Infraero e a UFSC está exigindo uma indenização do Estado para ceder a área a Infraero. Eu acho isso um absurdo. Nós catarinenses temos que pagar essa conta para a instituição federal que recebeu 800 mil metros quadrados de área só na Ilha, sem contarem outras regiões do Estado.

#### Qual o valor da indenização que a UFSC está pedindo para o terreno da Tapera onde será construída a nova pista do aeroporto?

A indenização é por intermédio de permuta de outros imóveis do governo do Estado. E o governador já mandou o projeto para a Assembleia Legislativa. Esse projeto já foi aprovado pelos deputados. Infelizmente.

#### O senhor acha que essa situação é uma submissão do Estado ao governo federal que entra na Ilha e diz o que tem que fazer?

Não vou afirmar que é do governo federal. É única e exclusivamente culpa do Conselho Universitário que não quer contribuir para o desenvolvimento de Florianópolis. E mais: se não fosse a UFSC na Trindade nós não teríamos o caos de mobilidade na área. A cada ano são seis mil novos alunos. E a maioria motorizada. Então, a própria universidade tem que cuidar da sua mobilidade interna, tem que cuidar da mobilidade fora do campus porque ela é uma das grandes responsáveis pelo caos da mobilidade urbana.

#### Mas o Conselho Universitário utiliza o argumento que a UFSC não é culpada pelos congestionamentos na região.

É de um conjunto de fatores, inclusive da própria instituição. Até porque há reclamação dos próprios alunos que para sair de um centro tem que pegar o contorno externo para ir a outro centro educacional dentro da própria instituição. Então a UFSC não cuida da parte interna e também não ajuda a Prefeitura e o governo do Estado a cuidar da parte externa.

**Quando o senhor foi secretário de Estado da Administração, no governo LHS, o que foi feito no sentido de regularizar as transferências nos terrenos pertencentes ao Estado e doados para a UFSC?**

Todos os terrenos, ou seja: mais de 500 mil metros quadrados conseguimos regularizar, efetivar, concretizar e regularizar as transferências.

**Esses 18 mil metros quadrados que o município reivindica para fazer a duplicação da deputado Antônio Edu Vieira, essa área está dentro de que lote, dentro de que matrícula?**

Está dentro da matrícula número 49.408 – que é os 10 mil metros quadrados que confronta com a rua deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal, e parte do imóvel de 251 mil metros que é a matrícula número 10.865.

**O que o senhor vai propor na Assembleia Legislativa?**

Vou propor um projeto de lei para fazer a reversão ao Estado de todo o terreno necessário para que a Prefeitura de Florianópolis possa fazer a duplicação da rodovia deputado Antônio Edu Vieira.

**Como o senhor vê essa relutância do Conselho Universitário da UFSC em não ceder o terreno? É um entrave político, ideológico?**

O Conselho Universitário da UFSC quer ser professor de Deus. Só respondo isso: professor de Deus. Ou seja: querem ser maiores do que a população de Florianópolis e do que as autoridades constituídas do Estado.

**Como será feito o processo de devolução ao Estado do terreno doado a UFSC?**

Será feito por meio de projeto de lei ordinária no sentido de revogarmos parte da lei que doou tudo para a UFSC. Até porque o terreno que a Prefeitura reivindica não foi ocupado com qualquer edificação. Não precisa demolir nada. É só fazer a desafetação e retornar ao Estado e o Estado doa automaticamente para a Prefeitura.

**Essa sua decisão de propor a reversão da cessão do terreno para a UFSC não vai colocar mais lenha na fogueira da polêmica?**

Ao legislativo de Santa Catarina cabe legislar. E em 2004, ele legislou em favor da UFSC, quando aprovou a transferência de vários terrenos à instituição federal. E agora ele pode legislar em favor da cidade de Florianópolis.

**Há quanto tempo está esse embaraço?**

Já vai para dez anos. Desde o governo Angela Amin. Ela contraiu um empréstimo com a agência de fomento Fonplata. Obteve os recursos para fazer a duplicação, inclusive outras desapropriações no Saco dos Limões e infelizmente ficou emperrado por birra da UFSC de não reverter a Prefeitura o necessário fazer a duplicação.

**E nesses dez anos o que o senhor fez em prol da duplicação?**

O meu primeiro discurso aqui na tribuna da Assembleia eu toquei nos gargalos. O acesso a Florianópolis. A SC-405, que vai para o Sul Ilha, a SC-404, que vai para o Leste da Ilha, a SC-401, que foi resolvido e a duplicação da deputado Edu Vieira. E botava a falta de cooperação da UFSC quanto a construção do novo aeroporto Internacional de Florianópolis. São seis situações. Delas a Universidade tem participação direta e não quer contribuir.

**O senhor faz parte do mesmo partido do vice-prefeito João Batista Nunes, que é também secretário municipal de Transportes e que está em meio a essa situação. O que o senhor faz é um gesto solidário ao João Batista?**

Não tenho dúvida nenhuma. Não sou também do partido do prefeito Dario Berger, mas estou ao lado dele e a favor da população ajudando a exigir da UFSC que faça a doação ao município dos 18 mil metros quadrados que precisa para desafogar o trânsito.

**A relação entre o Estado e a UFSC sempre foi amistosa ou se desgastou com o passar do tempo?**

Quem pode falar hoje pelo Estado é o governador Raimundo Colombo. Certo? Eu fui secretário de Estado no governo Luiz Henrique e sempre foi de forma amistosa. Nunca teve problema nenhum. O problema começou a ocorrer quando efetivamente quando chegou a hora da Universidade contribuir com a cidade. Ou seja: enquanto Estado e o município contribuíram para a Universidade tudo nota dez.

Publicado em 21/03-11:29 por Lindmila Souza

## Um passo à frente para reduzir caos no Pantanal

Trabalho conjunto entre UFSC e prefeitura pode ser a saída para que a cessão do terreno na Antônio Edu Vieira seja viabilizada



Carlos Damião  
@Damiao\_ND  
Florianópolis

“Vale ressaltar que a UFSC está disposta a ceder a área a partir da elaboração de um novo projeto onde nós, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, possamos contribuir, colocando à disposição da cidade nosso conhecimento para pensar um projeto que de fato vá melhorar a mobilidade urbana de Florianópolis”, diz o parecer aprovado na terça-feira (20) pelo Conselho Universitário da instituição, que estabeleceu o prazo de seis meses para que a prefeitura apresente um projeto de alargamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira. O vice-prefeito de Florianópolis, João Batista Nunes, que está acompanhando o caso de perto, observou-me: “Será muito bom que a UFSC elabore o projeto e o apresente à prefeitura. Com essa contribuição, ganharemos tempo e teremos uma solução muito mais rápida”. João Batista anunciou também que, independente do projeto, a prefeitura vai iniciar obras de melhorias na via: no trecho entre o trevo da Dona Benta e o da Eletrosul haverá recuperação integral do pavimento (novo recapeamento asfáltico). No trecho entre a Eletrosul e o Armazém Vieira, a prefeitura fará obras de saneamento, em conjunto com a Casan. “Adiantaremos os trabalhos”, comentou o vice-prefeito comigo, na terça-feira (20) à tarde.

Divulgação



Ciclovias impedidas na Beira-mar: não tem outro jeito?

## NOTÍCIAS

Publicado em 20/03/2012 às 10:42:44

**Continua a Feira de Livros da UFSC na Praça da Cidadania em Florianópolis**

Grande mostra de livros com 30 a 70% de desconto terá 21 lançamentos. Os autores Alckmar dos Santos, RosvithaBlume, MarkusWeininger, Silveira de Souza e Lincoln Frias são os próximos convidados da Tarde de Encontro com Leitores, sempre às quartas-feiras, a partir das 17 horas.

Poesia, conto, romance, filosofia, bioética, história, sociologia e literatura, além de obras didáticas de engenharia, física e matemática estão entre os 21 lançamentos programados para a Feira de Livros da Editora UFSC, que entrou na sua terceira semana com um público diário de duas mil pessoas. Aberta ao público, a mostra começou na segunda-feira (5), marcando a volta às aulas na UFSC e funciona de segunda a sexta, das 8:30 às 19 horas, com extensão do horário nas quartas-feiras até as 20h30min. Até o dia 4 de abril, em uma grande tenda coberta na Praça da Cidadania, a Editora está expondo com até 70% de desconto 1.800 títulos e cerca de 20 mil exemplares, entre lançamentos do seu catálogo, das instituições livreiras que integram a Liga de Editoras Universitárias e de outras editoras reconhecidas no mercado.

Vários livros estão sendo lançados na presença dos autores, que também estão participando de tardes de autógrafos e conversa com os leitores em uma tenda preparada especialmente para isso junto à feira, sempre às quartas-feiras, às 17 horas. Para embalar os encontros, ao final das quartas-feiras a editora promove a apresentação do Duo Ariramba, com Adriana Cardoso (voz) e Trovão Rocha (contrabaixo). "Queremos promover não apenas a comercialização de livros, mas patrocinar o encontro entre escritores e seu público", diz o editor Sérgio Medeiros. Alckmar dos Santos, vencedor do Concurso Romance Salim Miguel com o romance épico *Ao que Minha vida veio*, estará na Tenda dos Autores no dia 21. O romance dividirá a atenção do público com a participação dos autores da antologia poética *Seis décadas de poesia*, de RosvithaBlume e MarkusWeininger.

E na tarde do dia 28, Silveira de Souza, autor da coletânea de contos *Ecoss no Porão II*, livro incluído pela Coperve na Lista do Vestibular 2013 da UFSC, conversará sobre a obra, que terá o lançamento de sua segunda edição pela EdUFSC. No mesmo dia, Lincoln Frias virá de Belo Horizonte para o lançamento de *A ética do uso e da seleção de embriões* (vencedor do Grande Prêmio UFMG de Teses de 2011). Editado com apoio da Fapemig, o livro traz uma discussão filosófica emergente sobre as questões morais e sociais em torno dos avanços da ciência na área da genética.

A EdUFSC preparou outros lançamentos inéditos especialmente para a feira, como *O Espelho da América: de Thomas More a Jorge Luis Borges*, de Rafael Ruiz, que desbrava a história da primeira modernidade da América através da literatura clássica. Estão na lista dos novos livros também *Ongs e políticas neoliberais no Brasil*, de Joana Aparecida Coutinho, *Bioética*, do filósofo José Heck e *Percursos em teoria da Gramática*, de Roberta Pires de Oliveira e Carlos Miotto. Além de promover os lançamentos, a editora vai oferecer com descontos obras que tiveram grande repercussão no ano passado, como *Homo academicus*, do sociólogo francês Pierre Bourdieu, traduzido pela professora do curso de Pedagogia da UFSC Ione Valle. *Ligação direta*, ensaio inédito do filósofo italiano Mario Perniola sobre as relações entre estética e política também se destaca na mostra.

Os livros *Seis décadas de poesia alemã*, organizado por RosvithaBlume e MarkusWeininger e *O liberalismo de Ralf Dahrendorf*, de Antônio Carlos Dias Júnior saíram direto da gráfica para a feira antes do término do evento. Mais uma novidade: o editor Sérgio Medeiros avisa que está indo para a gráfica esta semana *Riverão Sussuarana*, o grande romance do cineasta Glauber Rocha, co-editado com o Itaú Cultural, que também deverá ficar pronto para a feira, assim como *Códices*, do historiador e pesquisador mexicano Miguel León-Portilla, considerado o maior especialista em escritas ameríndias (maia e asteca) da atualidade.

**Feira de livros da Editora UFSC/ Liga de Editoras Universitárias****Data:** 5 de março a 4 de abril**Local:** Praça da Cidadania da UFSC**Horário de funcionamento:** segunda a sexta, das 8:30 às 19 horas

(quartas-feiras, das 8:30 às 20h30min)

**Lançamentos na Feira - Tardes de autógrafos e conversa com autores****Horário:** a partir das 17 horas.**Local:** Tenda dos autores junto à Feira

## NOTÍCIAS

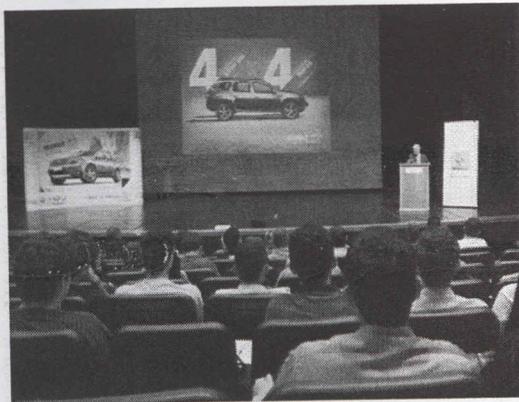
20/03/2012 | 23h00

receber notícias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte a- A+

Mercado e Negócios

**Renault se aproxima de universidades**

Programa vai atrair jovens profissionais



NOTÍCIAS AUTOMOTIVAS EM QUALQUER LUGAR

**Foto: lançamento do Desafio Renault na PUC SP**

Pedro Kutney, AB

Criado em 2010 para agregar atividades sociais, ambientais e educacionais da empresa, o Instituto Renault lançou na segunda-feira, 19, na PUC São Paulo, um programa para atrair jovens profissionais, o **Desafio Renault**, que envolve a elaboração de projetos voltados às áreas de engenharia, design, administração e comunicação. "Queremos estender o programa para até 20 das melhores universidades brasileiras, para que as boas cabeças pensem na Renault quando se formarem", explica Antonio Calcagnotto, diretor de relações institucionais e governamentais.

O Desafio Renault começa este ano em 13 universidades de sete Estados. A partir de temas pré-definidos por alunos e professores, como por exemplo eletrônica embarcada ou estratégias de marketing, os estudantes poderão elaborar trabalhos de conclusão de cursos de graduação ou de iniciação científica nas quatro áreas de conhecimento. Diretores da Renault dos setores de engenharia de motores, produto, manufatura, marketing e vendas e comunicação institucional vão atuar como padrinhos dos projetos. Os três melhores de cada área serão premiados. "Vamos também escolher o melhor case entre todas as universidades que participam do programa", diz Calcagnotto.

Desde o ano passado o Instituto Renault investe na aproximação da empresa com a universidade. Antes de estimular a elaboração de projetos que poderão ser aproveitados, foi criado o Renault Experience, programa de construção de imagem da marca junto ao público universitário. Por meio de palestras, a empresa já contou a 15 mil universitários do País como foram concebidos os seus principais produtos - caso do Sandero em 2011 e do Duster este ano. Executivos da Renault apresentam aos estudantes as várias etapas do desenvolvimento dos veículos, começando com a definição do projeto e sua concepção, até a fabricação e venda. Os eventos do Renault Experience devem este ano ser estendidos também para Argentina e Colômbia, onde a empresa também tem plantas de produção.

"A aproximação com esse público reforça nossa imagem e traz credibilidade para a marca", avalia Calcagnotto. Segundo ele, a Renault já fez parcerias com universidades brasileiras para projetos específicos, citando como exemplos o desenvolvimento de um virabrequim de motor com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e de um sistema de freios com pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS).

**Tags: Renault Experience, Desafio Renault, Instituto Renault, universidade, profissionais.**

[voltar]

## Câmara Brasil-Alemanha e Anpei oferecem curso de inovação

http://www.automotivebusiness.com.br/noticia/13450/C%C3%A2m...

## NOTÍCIAS

20/03/2012 | 18h56

receber notícias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte a- A+

Carreira

**Câmara Brasil-Alemanha e Anpei oferecem curso de inovação**

Programa é voltado para profissionais que atuam no setor industrial

NOTÍCIAS AUTOMOTIVAS EM QUALQUER LUGAR



Redação AB

A Câmara Brasil-Alemanha realiza o curso Organização e Planejamento para **Inovação** nos próximos dias 29 e 30 de março em São Paulo (SP). A iniciativa é uma parceria da entidade com a Anpei, Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras.

Com carga horária de 16 horas, o programa é voltado para engenheiros, diretores, pesquisadores e técnicos que atuam no setor industrial. O objetivo do curso é apresentar os conceitos centrais da inovação, que poderão ser aplicados nas empresas.

As aulas são ministradas por Lisiane Geisler, engenheira mecânica pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UESC), com mestrado na mesma área pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A consultora é ainda certificada PMP (Project Management Professional) e pelo PMI (Project Management Institute) e já liderou projetos na área de inovação para várias organizações.

Mais em [pca.anpei.org.br](http://pca.anpei.org.br).**Tags: inovação, curso, Câmara Brasil-Alemanha, Anpei.**

[voltar]

## NOTÍCIAS

Publicado em 20/03/2012 às 18:19:08

**Órgãos públicos têm 60 dias para apresentar propostas de recuperação da Lagoa da Conceição**

*Cartão postal da capital catarinense, a Lagoa da Conceição vem agonizando com a cobertura insuficiente da rede de esgoto sanitário, assoreamento e falta de fiscalização dos órgãos competentes. Estes e outros problemas foram debatidos na audiência pública promovida pela Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, nesta terça-feira (20).*

Eduardo Guedes de Oliveira/Alesc



Na abertura dos trabalhos, o presidente da Comissão, deputado Neodi Saretta (PT), destacou a importância do local enquanto patrimônio ambiental, histórico e turístico de Florianópolis e a reconhecida necessidade de medidas urgentes para reverter o quadro de destruição. "Por meio desta Comissão já realizamos outras audiências debatendo o uso do entorno de lagos das hidrelétricas do Estado, a criação de parques estaduais e agora estamos promovendo este evento para buscar uma solução para o assoreamento e saneamento da Lagoa da Conceição", disse.

Segundo o proponente da audiência, deputado Edison Andriano (PMDB), a rede de saneamento na região foi inaugurada em 1987 e desde então muito pouco foi feito. "A população triplicou, mas a coleta e tratamento de esgoto não acompanharam este crescimento. Em outros tempos, a Lagoa era onde os peixes se reproduziam, hoje está morta", lamentou.

Aléssio dos Passos, presidente da Associação de Moradores da Lagoa, diz que tanto a população quanto o poder público são responsáveis pelos danos ambientais no local. Ele alertou que a poluição não decorre apenas por coliformes fecais procedentes das residências, mas também por desejos de animais e lixo das ruas que são levados para a Lagoa pela chuva, afetando a água e a areia. Denunciou ainda a contaminação por metais pesados e por óleo, devido ao uso sem controle de diferentes tipos de embarcações. Passos também defendeu que sejam estabelecidas restrições para novas construções na região, para evitar que a situação fique ainda pior.

Para o presidente do Santur (Santa Catarina Turismo), Valdir Walendowsky, um caminho eficiente seria a implantação do plano diretor do Município. "Se for bem feito e bem executado. É fundamental para preservar a beleza natural e tradições deste lugar", enfatizou.

O diretor de Meio Ambiente da Casan, Valter Gallina, reconheceu a existência de problemas, mas divergiu da informação de que não há investimento público em saneamento. Segundo ele, nos últimos nove anos foram investidos R\$ 20,4 milhões em várias obras e está em andamento os trâmites necessários para contratação de serviços, no valor de R\$ 22,1 milhões, que devem elevar a 100% o tratamento de esgoto no bairro. De acordo com Gallina, o início das obras está previsto para o primeiro trimestre de 2013. Hoje, cerca de 40% do esgoto produzido pela população do entorno é despejado na Lagoa sem tratamento.

*Também participaram da audiência a procuradora do Ministério Público Federal em Santa Catarina, Analucia Hartmann, a gerente de Saúde Ambiental da Vigilância Sanitária Estadual, Margaret Grando, o deputado Gilmar Knaesel (PSDB), vereadores de Florianópolis, representantes da Fatma, da secretaria Municipal de Habitação e Saneamento, da Cooperativa de Barqueiros da Costa da Lagoa (Cooperbarco), além de moradores, pescadores e comerciantes do bairro. A Floran (Fundação Municipal do Meio Ambiente) foi convidada, mas não enviou representante.*

**Encaminhamentos** - A partir das manifestações e problemas levantados durante a audiência, a Comissão de Turismo e Meio Ambiente vai organizar um documento e o encaminhará aos órgãos envolvidos - Casan, Floran, Prefeitura de Florianópolis, Governo do Estado, entre outros. Uma nova reunião será agendada no prazo de 60 dias para que estes órgãos apresentem um posicionamento em relação à recuperação da Lagoa da Conceição e definição de metas.

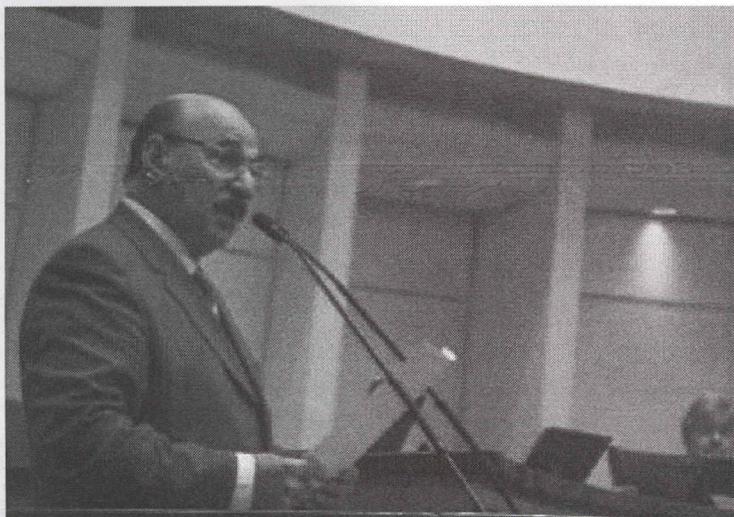
O presidente da Comissão, deputado Neodi Saretta, também vai enviar à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) um pedido para que a instituição realize um estudo sobre a estação de tratamento de esgoto da Casan instalada na Lagoa da Conceição. Outro encaminhamento foi a criação de um grupo permanente para cuidar deste assunto, no âmbito da Assembleia Legislativa, que poderá ser sob a forma de uma subcomissão, conforme sugeriu Saretta.

## Política

terça | 20/03/2012 17:07:00

Textos: Colaboração / Assessoria Fotos: Divulgação

### Deputado pede Medicina em Araranguá



Ampliar Imagem

Um novo curso superior de Medicina pode ser oferecido na região. Esta ao menos é a intenção do requerimento do deputado estadual Manoel Monta (PMDB) aprovado nesta terça-feira pela Assembleia Legislativa por unanimidade. O destino do documento é a reitoria da da Universidade Federal de Santa Catarina e visa implantar o curso de Medicina no campus de Araranguá.

Mota justificou que a procura pelo curso na região é extremamente alta. "Infelizmente, a oferta disponibilizada pelas universidades da região sul não supre a grande demanda. Além disso,

é ensino público e gratuito. Nossa região ganhará e muito com este novo curso. Não tenho dúvida de que o atendimento a esta reivindicação se reveste da maior relevância e seus benefícios serão imediatos", destacou o parlamentar.

O requerimento aprovado pelo parlamento catarinense será encaminhado, ainda esta semana, ao reitor da UFSC, Álvaro Toubes Prata.

#### Endereço desta página:

<http://www.atribunanet.com/noticia/deputado-pede-medicina-em-ararangua-77648>

Portal Clicatribuna - Jornal A Tribuna. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso.

Cancelar

← → **Pós-graduação pela internet em 30x e credenciado pelo MEC!** [www.esab.edu.br](http://www.esab.edu.br) 🔍

[Anúncios Google](#)
[Ufsc](#)
[Universidade Ufsc](#)
[Soft Agro](#)
[Agro Soft](#)

Jornal Agrosoft  
GRÁTIS: clique aqui

#### Kit Box

##### Temperado

Perfis em Alumínio e Acessórios Frontal de Correr, de Canto L  
[www.qualikit.com.br](http://www.qualikit.com.br)

#### Pós Graduação

##### Integrado

Inscreva-se! A realização vem com o conhecimento.  
[www.grupointegrado.br](http://www.grupointegrado.br)

#### Vagas Na

##### Coca-Cola

Empresa Coca-Cola Contrata Aqui! Veja o Número de Vagas da Coca-Cola  
[www.Catho.com.br/Vaga](http://www.Catho.com.br/Vaga)

#### Pós-graduação

##### à Distância

Ucam - Prominas - 0800 283 8380 EAD - Especialização e Extensão!  
[www.ucamprominas.com](http://www.ucamprominas.com)



Jornal Agrosoft  
GRÁTIS: clique aqui

## Epagri promove evento em comemoração ao Dia Meteorológico Mundial

Comentários :: Publicado em 20/03/2012 na seção eventos :: Versões alternativas: Texto PDF

Hoje, 22 de março de 2012, a Epagri/Ciram comemora o dia Meteorológico Mundial, com programação de palestras a serem realizadas a partir das 13h30 no auditório da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), em Florianópolis.



Estarão reunidos profissionais de meteorologia de todo o Estado, que também vão testemunhar a instalação oficial do Fórum Climático de SC. Qualquer interessado pode participar, sem necessidade de inscrição.

O Dia Meteorológico Mundial acontece em 23 de março. A data marca a fundação da Organização Meteorológica Mundial (OMM), que define o tema que será discutido a cada ano. O tema proposto para 2012 é "O tempo, o clima e a água: motores de nosso futuro". A comemoração em Florianópolis ocorre em 22 de março por força do feriado municipal de 23 de março.

A abertura da cerimônia alusiva ao Dia Meteorológico Mundial da Epagri/Ciram ocorre às 13h30, com a instalação oficial do Fórum Climático de SC. O Fórum é formado por meteorologistas de diversas instituições, atuantes no Estado, que mensalmente se reúnem para discutir as condições climáticas do próximo trimestre. "A formalização do Fórum Climático busca reforçar o vínculo da Epagri/Ciram com outras instituições que atuam em meteorologia" explica Edson Silva, Gerente da Epagri/Ciram.

A programação aberta ao público inclui ainda palestras com meteorologistas da Epagri/Ciram, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e a reunião climática. Em seguida ocorre mais uma reunião do Fórum Climático de SC, reservada somente aos meteorologistas, quando será discutida a previsão do clima para abril, maio e junho.

#### Programação

13:30h às 14h  
Abertura com instalação oficial do Fórum Climático de SC

14h às 14:30h  
Projeto CTInfra (unidade móvel) com o Professor do IFSC Yoshiaki Sakagami

14:30h às 15:00 h  
Ciclone Extratropical (resultados parciais) com a Mestre em Meteorologia da Epagri/Ciram Veniza Teixeira

15h às 15:30 h - Coffe break

15:30h às 16h  
Reinaldo Haas - Graduação em Meteorologia UFSC (perspectiva inicial da 1ª turma)

16h às 16:30h

[Anúncios Google](#)
[Ufsc](#)
[Universidade Ufsc](#)
[Soft Agro](#)

Jornal Agrosoft  
GRÁTIS: clique aqui

**Submarino**  
Smart TV 40" LED  
Philips Full HD



Frete Grátis Sul e SE

Por R\$1.439,10  
no boleto ou débito online

Ou 12x R\$133,25  
Total a prazo: R\$ 1.599

**AGROTUBE** A TV do Agronegócio





Esportes Meteorologia hahah

Olho SEO 2012

Marketing digital e Otimização de sites para busca  
4 e 5 maio de 2012  
Florianópolis

Faça sua inscrição



#Floripa286  
PARTICIPE DO TWITAÇO!  
De 00:00 às 23:59 dia 23.03.2012

HOME ANUNCIE QUEM SOMOS PARCEIROS SERVIÇOS FALE CONOSCO MAPA DO SITE

CANAIS

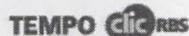
- CONHEÇA FLORIPA
- NOTÍCIAS
- AGENDA
- GALERIA DE FOTOS
- CARTÃO POSTAL
- MAPA INTERATIVO
- CURIOSIDADES
- BLOG DO MANÉ
- LINKS ÚTEIS
- GUIA RÁPIDO
- ESPAÇO SOCIAL

COLUNAS

PESQUISA

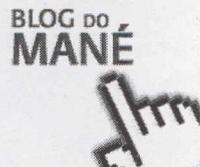
PROCURAR

Pesquisa Avançada



Mais previsão do tempo Informe-se! Acesse o clicRBS.

Tempo no seu site!



FÓRUM DE MARKETING DIGITAL 2012

As Estratégias do Marketing Digital com os principais especialistas.

Florianópolis - 12/04 - CentroSul

INSCREVA-SE

NOTÍCIAS - Variedades

Editora da UFSC lança hoje antologia de poemas alemães na Feira do Livro

A antologia poética "Seis décadas de poesia alemã", organizada pelos professores do curso de Alemão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Rosvitha Friesen Blume e Markus Weininger, será lançada nesta quarta-feira, 21, às 17h, na Feira de Livros da editora da UFSC, na Praça da Cidadania, em frente ao prédio da Reitoria. Os organizadores, que também traduziram a obra, estarão presentes.

O livro contém uma seleção de 64 poemas que contemplam talentos da poesia em língua alemã desde o Pós-Guerra até o início do século XXI. A amostra selecionada tem um caráter panorâmico, embora sem a pretensão de abranger a totalidade de nomes, eixos temáticos, especificidades formais e tendências estéticas do período.

A seleção passa por nomes internacionalmente consagrados como o de Paul Celan; pela poesia política dos anos 60 de Hans Magnus Enzensberger; pelo experimentalismo linguístico do austríaco Ernst Jandl; pelo cantor e poeta Wolf Biermann, expatriado pela então Alemanha Oriental; por Erich Fried, o poeta talvez mais popular deste período; pela poesia da década de 70, mais voltada para a subjetividade, com Rolf Dieter Brinkmann e Nikolas Born; por Durs Grünbein, um destaque nos anos 90 na Alemanha recém reunificada; e pela geração do novo século, como Silke Scheuermann e Nico Bleutge, entre outros.

Além de dirigir-se ao público leitor brasileiro em geral, a antologia bilingue proporciona aos conhecedores da língua alemã a leitura dos poemas selecionados na língua de origem, de modo a tornar visível o processo de reconstrução e de recriação que se opera em qualquer tradução.

Concebida como livro didático para cursos de Letras, de Estudos da Tradução e de áreas afins, a antologia vem acompanhada de uma introdução detalhada à poesia alemã das seis últimas décadas e de um elucidativo posfácio sobre a tradução de poesia.

Compartilhar |

Fonte: Portal De Olho na Ilha - www.deolhonailha.com.br  
Data: 21/03/2012

0 visitas

GUIA RÁPIDO

ENCONTRE EM FLORIPA  
CATEGORIA

- todas -  
SERVIÇO/PRODUTO

- todos -  
REGIÃO

- todas -  
LOCAL

- todos -

PROCURAR

EMPRESA

PROCURAR

Cadastre sua empresa gratuitamente

NEWSLETTER

Cadastre-se e receba novidades

Nome

E-mail

Código de Segurança

Digite 3154

ENVIAR

AGENDA

Editora da UFSC  
lança hoje antologia  
de poemas alemães  
na Feira do Livro



## Jornal

### Notícias

#### Geral

#### Alunos cobram melhor estrutura na UFSC Araranguá

21/03/2012

Professores, alunos e funcionários da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) campus Araranguá lotaram o auditório para receber na tarde de ontem a nova reitora eleita. Roselane Neckel é a primeira mulher a administrar a UFSC e na visita esteve acompanhada de sua vice, Lúcia Pacheco. Araranguá foi o primeiro município a receber os membros da diretoria que assume oficialmente no dia 10 de maio. Doutora em História do Brasil, durante o encontro Roselane reafirmou suas propostas de garantir a excelência do ensino, pesquisa e extensão nos campi e profissionalizar os serviços prestados à comunidade interna e externa da instituição.

Os alunos mostraram empolgação e aproveitaram para reforçar o apelo por melhor estrutura, maior espaço físico e ainda a contratação de professores. A reitora apresentou sua equipe de transição, composta de professores, alunos e integrantes do setor administrativo do campus Araranguá. Segundo ela, o grupo será responsável por desenvolver um trabalho minucioso de reunir informações e montar o atual cenário da instituição. Através de relatórios será possível descobrir as deficiências e potencialidades da UFSC Araranguá e depois, através da coleta de ideias que deverá acontecer por meio de fóruns, montar um plano de ação. "Acreditamos que esse trabalho vai nos permitir pintar o alvo e dar o tiro certo. Das nossas decisões depende o futuro de 45mil estudantes e por isso temos que debater e apontar o melhor caminho. Nossa gestão será transparente e democrática," afirmou.

A nova reitora informou que já conversou com o atual reitor sobre a busca de soluções para o problema do espaço físico em Araranguá. O prédio atualmente possui quatro cursos e um espaço limitado, onde não existem laboratórios para prática dos cursos e nem salas para acomodar eficientemente os alunos. A falta de professores também faz parte da realidade da instituição. "Solicitei durante encontros com a atual reitoria que alguma solução para este impasse fosse dado ainda nesta gestão. O que sabemos é que existem várias especulações, mas nenhuma medida tomada ainda," lamentou a eleita.

Entre as medidas paliativas que podem ser adotadas para oferecer melhor estrutura aos alunos, que até o final do ano devem ser 800, está a construção de casas pré-moldadas provisórias. Os estudantes quiseram ouvir da reitora o comprometimento com a ampliação do espaço físico, que já deveria ter iniciado há dois anos. Roselane foi cautelosa ao falar de datas, mas comprometeu-se em resolver a questão na maior brevidade possível. "Podem ter claro que vamos dar um jeito nisso. Sabemos que a situação aqui é crítica e por esse motivo vamos voltar nossa atenção para o assunto. Antes disso é preciso estrutura o departamento de obras da federal que está bastante problemático," afirmou.

Fonte: Correio do Sul

« Comissão vai cobrar soluções para problemas ambientais na Lagoa da Conceição

« “Não sei o que fazer com os terminais de ônibus desativados em Florianópolis”, afirma Berger »

## **UFSC estabelece prazo para prefeitura apresentar nova proposta de duplicação da Edu Vieira, em Florianópolis**

21/03/12

» [Compartilhe este link no Twitter](#)

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) decidiu, nesta quarta-feira, não ceder os 18 mil metros do terreno da entidade, no Bairro Pantanal, para duplicar a Rua Deputado Antônio Edu Vieira, em Florianópolis. O parecer questiona o projeto e dá um prazo de seis meses para a prefeitura apresentar uma nova proposta, elaborada em parceria com a instituição de ensino e a comunidade. Já o município recebeu o resultado como uma afronta e quer que a UFSC faça o novo plano sozinha.

A UFSC exige estudos de impacto ambiental, de impacto de vizinhança e origem e destino de viagem. Só depois disso autoriza a concessão. Outra preocupação apontada é sobre as garantias de verbas para a obra. A prefeitura teria garantido até agora apenas R\$ 6 milhões dos R\$ 36 milhões necessários para o sistema previsto no projeto.

Conforme o parecer, assinado pelo professor Juarez Vieira e pelo aluno Sergio Schlatter Jr, o grande fluxo de carros na região não seria gerada só pela UFSC, mas também pela implantação de um shopping center e autorizações para a construção de outros empreendimentos.

— Os conselheiros perceberam que a UFSC pode contribuir com as demandas da Capital. Estamos dando o exemplo ao expandir a universidade para outras partes da Ilha, como o Sapiens Parque — diz o reitor Alvaro Prata.

### **Prefeitura lança desafio**

O vice-prefeito e secretário de Transportes e Terminais, João Batista Nunes, lamentou a decisão do Conselho Universitário da UFSC. Ele não concorda com as justificativas da universidade para negar a cessão do terreno. Conforme Nunes, o projeto foi discutido com a comunidade desde 2003. O vice-prefeito ainda afirma que a prefeitura se colocou a disposição da universidade para discutir a proposta, mas nunca teria sido chamada.

— Se não aprovou nossa proposta, então que faça o projeto e apresente para a prefeitura aprovar. Lanço um desafio: não deem aula um dia para depois discutirmos quem gera os engarrafamentos na região — salienta o vice-prefeito.

Nunes questiona o porque a universidade, que tem autonomia sobre sua área na região entre a Trindade e o Pantanal, não debate com a comunidade as obras que faz no seu campus e o motivo que não apresenta estudos de impacto de vizinhança de seus prédios. A Pró-Reitoria de Infraestrutura rebateu informando que nos últimos quatro anos os projetos referentes aos prédios da UFSC foram encaminhados aos órgãos de fiscalização municipal.

(Roberta Kremer, [DC](#), 20/03/2012)

Palavras-chave (tags): [impacto ambiental](#), [impacto de vizinhança](#), [mobilidade urbana](#), [Rua Deputado Antônio Edu Vieira](#), [UFSC](#)

## UFSC quer novo projeto para a rua Deputado Antônio Edu Vieira

Conselho universitário propõe criação de uma comissão para apresentar proposta melhor dentro de seis meses

Fotos Daniel Queiroz/ND



Região do Pantanal sofre com trânsito complicado de manhã e de tarde

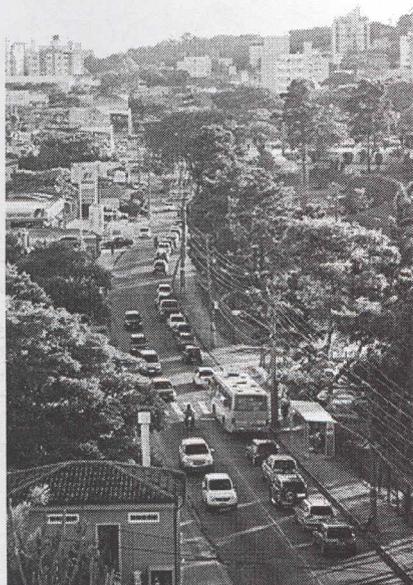
Desta vez, o vice-prefeito de Florianópolis, João Batista Nunes, que também responde pela Secretaria Municipal de Transporte, Mobilidade e Terminais, não esteve presente na reunião do Conselho Universitário da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) que discutiu a cessão do terreno para a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no bairro Pantanal, mas disparou, quando soube que a instituição condiciona a liberação da área de 18 mil metros quadrados à elaboração de um novo projeto para a obra: “Se eles acham [o projeto] incompleto, que apresentem outro”.

Enquanto o vice-prefeito mantém o discurso beligerante, o conselho propõe a formação de uma comissão constituída pela Prefeitura de Florianópolis, pela UFSC e por representantes dos bairros próximos para, dentro de seis meses, apresentar uma nova proposta, a ser construída a partir de um debate que envolva a comunidade universitária e os moradores do entorno da instituição. Na manhã de ontem, o conselho aprovou um parecer misto dos conselheiros Juarez Vieira do Nascimento (relator) e Sérgio Luis Schlatter Junior (relator de vistas) que admite ceder a faixa de terra ao lado da via a ser alargada, desde que o município atenda a alguns requisitos básicos.

“A UFSC está disposta a ceder a área a partir da elaboração de um novo projeto onde nós, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, possamos contribuir, colocando à disposição da cidade nosso conhecimento para pensar um projeto que de fato vá melhorar a mobilidade urbana de Florianópolis”, diz o parecer. De sua parte, o secretário João Batista Nunes sustenta que o projeto é completo, foi discutido com a comunidade e que, ao não aceitá-lo como foi apresentado, a universidade tomou uma “decisão intransigente”.

### Futura reitora quer ‘pensar a cidade’

Seja no parecer divulgado terça-feira (20), seja nos debates do conselho, ficou claro que a UFSC quer fazer mais do que ceder a faixa de um quilômetro de extensão – quer discutir melhor a obra e interferir nas discussões sobre o planejamento urbano da Capital. A futura reitora Roselane Neckel, que também é conselheira, defende que a instituição aja de forma mais intensiva para “pensar a cidade”. “Devemos nos preocupar com os destinos de Florianópolis”, afirmou. Já o conselheiro Alessandro Pinzani foi mais longe e propôs medidas para “evitar o desastre urbanístico e ambiental” que a prefeitura está promovendo. “Somos um centro de pesquisa e conhecimento e podemos ajudar a cidade a sair dessa situação”.



No final da sessão, o reitor Alvaro Toubes Prata afirmou que a decisão do conselho “foi tomada com muita legitimidade” e que os conselheiros “perceberam que a UFSC pode contribuir de maneira solidária com as demandas da prefeitura e da Capital”. Ele disse que a Universidade vem dando um bom exemplo ao se expandir para outras partes da Ilha de Santa Catarina, como a Ressacada, o Itacorubi e o Sapiens Parque, onde serão investidos R\$ 30 milhões para a implantação do Instituto de Petróleo e Gás.

### Vice-prefeito defende melhorias

Ouvido pela reportagem do ND, o vice-prefeito João Batista Nunes demonstrou estar com pressa para reduzir os congestionamentos na rua Deputado Antonio Edu Vieira. “Temos que resolver os problemas da região”, afirmou. “Estamos abertos para o diálogo, mas quero ver na prática [como funciona]”, completou. Ele confirma que passam pela via, todos os dias, 37 mil veículos, e também garante que a prefeitura realizou um estudo relacionado à poluição na região. “Quanto tempo as pessoas aguardam no trânsito respirando monóxido de carbono?”, perguntou.

Ao contrário dos conselheiros, que ressaltam a contribuição que os especialistas da universidade podem dar não apenas ao projeto de duplicação do trecho, mas a todo o sistema viário da Capital, Nunes acredita que “nenhuma alegação técnica sustenta a tese deles”. E confirma a intenção de realizar imediatamente obras de esgoto e cobrir a via com uma camada de asfalto, além de melhorar as calçadas. Mas não falou sobre a ideia de criar uma comissão na qual a prefeitura discutiria com a UFSC e a comunidade uma nova proposta para o alargamento da rua.

Leia também:

[Um passo à frente para reduzir caos no Pantanal](#)

[Deputado quer rever áreas de doação à UFSC](#)

[Prefeitura considera retrocesso posição da UFSC sobre duplicação da Edu Vieira](#)